



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Diagnóstico De Mycoplasma Pneumoniae Em Pacientes Com Tosse Crônica

Autores: CECILIA PEREIRA SILVA (UNIFOA/HOSPITAL VITA); ISABELA RAIMUNDO PARANHOS (UNIFOA); MARCELA SANTOS CARVALHO (UNIFOA); BIANCA DE CAMPOS GIMENES (UNIFOA); PRISCILA VITOR DAS VIRGENS (UNIFOA); RAFAEL PEREIRA SILVA (FTESM)

Resumo: Introdução: A infecção causada por Mycoplasma pneumoniae (MP) é endêmica na maior parte dos países. A maior incidência ocorre em crianças entre 3 e 14 anos de idade, predominando no sexo masculino. O MP pode ser responsável por 35% dos casos de pneumonias comunitárias em crianças, estimando-se que 3 a 18% necessitem de internação hospitalar. Descrição do caso: pré-escolar, cinco anos, feminino, com queixa de tosse não produtiva há três meses, sem relato de febre. Compareceu à consulta após alguns atendimentos e prescrições de antibioticoterapia oral, incluindo beta lactâmicos. Ao exame físico: bom estado geral, eupneica, com obstrução nasal e roncospasmo à ausculta pulmonar. Exames complementares: radiografia de seios paranasais e hemograma normais; teste tuberculínico não reator; radiografia de tórax que evidenciou infiltrado reticular em ambos os pulmões; sorologias para Epstein baar e Citomegalovírus IGM não reagentes e Mycoplasma IgG não reator e IgM 3.661 u/mL (reagente superior a 950). Foi prescrito Azitromicina por 10 dias. Discussão: das infecções por MP 20% são assintomáticas, 75% constituem doenças respiratórias leves e 3 a 10% evoluem com infecção grave. Este quadro pode durar um mês ou mais, excluindo-se o período de incubação. Os sintomas iniciais são de infecções de vias aéreas superiores, progredindo com febre alta, dispneia e persistência de tosse não produtiva. Os achados radiográficos são variáveis, não havendo um padrão patognomônico. Conclusão: Deve-se suspeitar de infecção por MP diante de um quadro de pneumonia não tratável por beta lactâmicos. Para confirmar o diagnóstico, o teste mais rápido e sensível é a combinação de PCR nasofaríngeo e sorologia por IgM. O diagnóstico precoce e o tratamento com antibióticos resultam em menor duração dos sintomas e proteção contra sequelas respiratórias, sendo os macrolídeos os antimicrobianos de primeira escolha.